



LUIZ CARLOS DUARTE

• Grupo de crianças está recolhendo o lixo em toda uma rua

Mutirão para combater a dengue

• Crianças do Bairro Santa Rita se juntaram para combater focos do mosquito

Cansadas de esperar por providências das autoridades, seis crianças do Bairro Santa Rita resolveram se mobilizar para combater a dengue no local. Com idades entre 8 e 14 anos, elas recolheram lixo por toda a Rua Getúlio Ruatt. Na ocasião, a estudante Jenifer Kelly Campos da Silva, 11, chegou a encontrar um pote de margarina com água e larvas que podem ser do *Aedes aegypti*.

Elas tomaram a iniciativa após dois casos da doença serem confirmados na rua. O bairro também fica na região com maior número de infestações do mosquito, segundo levantamento divulgado pela Secretaria de Saúde do município na semana passada. Todas gostaram da experiência. A menina Jenifer, por exemplo, disse que não teve medo de pegar o pote com as larvas.

— Fiquei alegre, porque sei que posso ajudar um pouco as outras pessoas — diz.

A estudante Laura Elisa

Silva, de 10 anos, também ficou empolgada. Com a volta às aulas, ela pretende fazer uma palestra em sua escola para contar sua experiência para os colegas. Ela percebeu a importância de agir em prol do bem estar de todos.

— Ajudamos não só a nós mesmos, mas a todo mundo — comenta.

De acordo com a moradora Maria Luiza de Carvalho, 66, a falta de colaboração de alguns vizinhos é um dos maiores motivos para a presença constante de focos do mosquito na região. Por isso, a participação das crianças é uma lição.

— Tem um lote abandonado ao lado de minha casa, que está cheio de ratos. Falamos com o proprietário e ele respondeu que nos dá uma penca de bananas para limparmos o local — indigna-se.

De acordo com os moradores, no total, três terrenos abandonados na rua vêm sendo utilizados como depósitos de lixo. Esses locais acabam servindo como abrigo para ratos, carrapatos, caramujos e mosquitos da dengue. Além disso, há duas casas cujas lajes formam poças de água.

O Demlurb informou que irá até o local para providenciar a retirada do lixo recolhido pelas crianças.

• Notas da segunda etapa do Vestibular e Psim foram divulgadas ontem

A UFJF divulgou ontem as notas da segunda fase do Vestibular 2009 e do Programa de Ingresso Seletivo Misto (Pism) III. Ao todo, 9.325 candidatos disputam 2.496 vagas em 34 cursos oferecidos. A classificação final será conhecida na próxima terça-feira, às 11h.

Os resultados podem ser conferidos no site www.vestibular.ufjf.br. A página disponibiliza a relação de pontos obtidos nas oito disciplinas cobradas nos exames, além do número de candidatos inseridos em cada faixa de pontuação por curso, o que permite que o estudante

consiga prever suas chances reais de ingressar na Universidade. No entanto, as notas ainda são passíveis de recurso.

Nos cursinhos pré-vestibular, não houve grandes surpresas em relação às notas divulgadas. Para o coordenador do Opção Vestibulares, Francisco Antônio de Almeida, a pequena queda na pontuação na disputa pelas vagas mais concorridas, como Medicina, é reflexo do grau de dificuldade das provas, consideradas mais bem elaboradas que as do ano anterior.

O diretor do Colégio e Curso Catedral, Luiz Carlos Sene, concorda, mas lembra que a tendência é de que os valores subam no próximo ano, com a segunda fase dividida por áreas de conhecimento.

Já o diretor do Cave, Lawrence Gomes, destaca o au-

mento de notas zero, principalmente entre os cotistas candidatos a cursos menos disputados. A UFJF só divulgará a quantidade de provas zeradas após o julgamento dos recursos interpostos.

RECURSOS

Os pedidos de revisão de notas devem ser feitos na sexta-feira, das 9h às 16h, na Central de Atendimento, no prédio da Reitoria, no Campus. O formulário para o requerimento será disponibilizado no site da UFJF, no mesmo dia.

Serão aceitos recursos referentes a até duas disciplinas, interpostos pelo próprio candidato ou por intermédio de procuração. A taxa é de R\$ 30 por conteúdo para vestibulandos, e de R\$ 22 para os inscritos no Pism III. O resultado do julgamento será divulgado até 72 horas após sua interposição.

Carreta tomba com 20 toneladas

FERNANDO BARBOSA

• Acidente aconteceu na MG-353, entre JF e Coronel Pacheco

Uma carreta que transportava carga de 20,8 toneladas tombou ontem, às 7h20min, no km 64 da MG-353, entre Juiz de Fora e Coronel Pacheco. O local é, segundo a Polícia Militar Rodoviária (PMR), a curva mais perigosa da rodovia, onde já houve várias ocorrências com vítimas fatais.

O motorista da carreta, Antônio Gregório de Oliveira, 53, não sofreu ferimentos. Contou à PMR que descia a serra em direção a Coronel Pacheco, quando deparou-se com um carro ultrapassando em local proibido. Ele se assustou, fez manobra brusca para tentar desviar e acabou provo-



• Local do acidente fica a 10km da cidade de Coronel Pacheco

cando o tombamento da Scania 111, placa BWF-6643 / JF.

O deslocamento de duas bobinas de aço que estavam na carroceria é o que pode ter feito a carreta virar. O peso de cada bobina, 10,4 toneladas, forçou o veículo para o lado. O caminhão, de 19m de comprimento e 3,2m de largura, ficou com as rodas para cima, ocupando mais da metade da pista.

Ao tombar, uma das bobinas se soltou, rolou pela pista, atravessou o asfalto e caiu num precipício de 50m. Por sorte, nenhum outro veículo passava pelo local. O combustível da carreta derramou na pista, e o Corpo de Bombeiros foi acionado.

A carga estava sendo transportada para Ubá, onde seria usada para a fabricação de armários de aço.